



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. APRESENTAÇÃO.....	3
2.1 A INSTITUIÇÃO.....	3
2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO.....	3
2.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA.....	4
3. FONTES DE RECURSOS.....	10
4. LINHAS DE ATUAÇÃO.....	13
4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	13
4.1.1 Bolsas.....	13
4.1.2 Auxílios.....	15
4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAL.....	16
4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA.....	17
4.3.1 Editais.....	17
4.3.2 CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO.....	20
5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS.....	21
6. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....	22
6.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	22
6.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS.....	22
6.2.1 Sistema de Informatização.....	23
6.2.2 Força de Trabalho.....	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2004 marcou o início das comemorações dos 40 anos de criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Em meio à realidade de constante crise das finanças públicas, procurou-se mostrar, neste período, que o desenvolvimento científico e tecnológico constitui uma das bases sólidas capazes de reativar a atividade produtiva trazendo aumento de emprego e de renda, elementos geradores de arrecadação necessária e suficiente para por fim ao círculo vicioso que se configura na sucessão de dificuldades econômicas. A FAPERGS dispôs-se a contribuir ainda mais para a busca de soluções para este problema, estimulando o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, na certeza de que : - **O futuro se faz com pesquisa.**

Na verdade, houve, no decorrer de 2004, um maior aporte de recursos provenientes do Tesouro do Estado aos quais se somaram outros decorrentes de convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Conforme fica demonstrado neste relatório, estes recursos permitiram o pagamento de auxílios de fluxo contínuo, aprovados e não pagos em exercícios anteriores, bem como o de auxílios ao desenvolvimento de projetos, em idêntica situação, relacionados a diversos Editais, lançados em 2001, 2002 e 2003. Houve, também, um aumento no fomento ao Intercâmbio Científico através dos auxílios a organização e a participação em eventos.

Foi neste cenário, ainda insuficiente para atender a demanda da qualificada comunidade científica do Estado, que a FAPERGS lançou, durante este ano, sete editais para o fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos. Estes editais destinaram-se aos seguintes programas: - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul – PROCOREDES – Processo de Participação Popular; Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas – PAPPE; Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação – PRONEX; Programa Primeiros Projetos – Seleção Pública de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura em Ciência e Tecnologia para Jovens Pesquisadores – PROAPP; Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural das Escolas Públicas de Ensino Técnico de Nível Médio – Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PROBICJr; Programa Institucional de Iniciação Científica – PROBICII e Seleção Pública de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS).

É importante destacar o início do processo de informatização dos procedimentos técnicos e burocráticos da FAPERGS, mediante à aquisição e começo da implantação do *software* ÁGILFAP desenvolvido pela FACEPE e já em uso em outras instituições de apoio à pesquisa. Este procedimento, somado a outras iniciativas de qualificação e aperfeiçoamento do corpo de servidores, vem preparando a FAPERGS para melhor servir ao desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS - é a agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado vinculada à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia.

A Fundação tem atuado como instrumento central da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul em parceria com agentes sociais e econômicos majoritários. Visando o médio e longo prazo, esta instituição apoia ações de pesquisadores e de instituições de pesquisa que vão ao encontro das estratégias do Estado, articulando-as com demandas de criação, inovação e qualificação que a sociedade e a ciência apresentam.

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação: (1) Programa de Formação de Recursos Humanos, (2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico e (3) Programa de Fomento à Pesquisa, este executado através de editais e convênios.

No que se refere à alocação de recursos financeiros destinados à Pesquisa, o orçamento da Fundação encontra respaldo na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos.

2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO

A estrutura de gestão da FAPERGS é formada pelo Conselho Superior, que define a política e as linhas de atuação da Instituição, e pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA), responsável pela execução das diretrizes estabelecidas.

O Conselho Superior é composto por 12 membros nomeados pelo Governador do Estado, e cuja principal característica seja a comprovada atuação na área científica e tecnológica. Durante o exercício de 2004, o Conselho Superior da FAPERGS teve a seguinte formação:

**Composição do Conselho Superior
e respectivo período de mandato de seus membros**

<i>Presidente</i>	<i>Jarbas Milititsky</i>	<i>UFRGS</i>	<i>31.03.2010</i>
<i>Vice-presidente</i>	<i>Cecília Volkmer Ribeiro</i>	<i>FZB-RS</i>	<i>31.12.2007</i>
Darcy Dillenburg.....		UFRGS.....	31.03.2010
Jorge Guimarães.....		UFRGS.....	31.12.2007
Balthazar Barbosa Filho		UFRGS.....	31.03.2010
Jaderson Costa da Costa		PUCRS.....	31.12.2005
Luiz Francisco Gerbase.....		ALTUS Sistemas.....	31.12.2007
Pascual Isoldi Pinkoski.....		CIENTEC.....	31.12.2005
Philippe Olivier Navaux		UFRGS.....	31.12.2005
Ronaldo Mota		UFSM.....	31.12.2007
Soraya Maria Vargas Cortes		UFRGS.....	31.12.2005
Paulo Zielinsky.....		IC.....	31.03.2010

Conselho Técnico-Administrativo

Os três diretores que compõem o *Conselho Técnico-Administrativo* são nomeados pelo Governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. Em 2004, integraram o CTA da FAPERGS:

Diretor Presidente

João Antonio Pegas Henriques a partir de 10.01.2005

Diretor Científico

Jorge Alberto Villwock a partir de 12.06.2003

Diretor Administrativo

Carlos Nelson dos Reis a partir de 12.06.2003

Ao final do segundo semestre de 2004, o Conselho Superior encaminhou lista tríplice para escolha do Diretor Presidente em substituição à Luciana Atti Serafini. O novo Diretor Presidente João Antonio Pêgas Henriques só viria a ser empossado em janeiro de 2005.

2.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA

Fazem parte do sistema de análise dos diversos projetos encaminhados à Fundação o exame da documentação enviada e a avaliação do mérito científico da proposta. O primeiro é realizado pelo Setor de Protocolo; a segunda, executada pela Assessoria Científica e, em casos especiais, por consultores *ad hoc*.

Subordinada administrativamente à Diretoria Científica, a Assessoria Científica é composta por 15 (quinze) comitês de diferentes áreas. Os candidatos são indicados por um conjunto qualificado de pesquisadores, dirigentes de instituições de pesquisa e cursos de pós-graduação, conforme as Normas para Formação e Funcionamento dos Comitês Assessores. Os integrantes dos comitês são escolhidos exclusivamente pelo CTA após consulta ao Conselho Superior. O mandato é de dois anos e cada comitê assessor é coordenado por um de seus membros.

**Composição dos Comitês Assessores em 2004
e respectivo período de mandato de seus membros**

➤ Comitê de Ciências Agrárias:

Elemar Antonino Cassol (<i>Coord.</i>)	UFRGS	31/07/06
José Carlos Fachinello (<i>Coord. subs.</i>)	UFPEL	31/07/06
Enio Marchesan	UFSM	31/07/06
Carlos Gil Turnes	UFPEL	31/07/06
José Ricardo Pfeifer Silveira	FEPAGRO	31/07/06
Eliana Badiale Furlong	FURG	31/07/07
Paulo Regis Ferreira da Silva	UFRGS	31/07/07
Marta Gomes da Rocha	UFSM	31/07/07
Mauro Antonio Rizzardi	UPF	31/07/07
Ronaldo Matzenauer	FEPAGRO	31/07/07
Osmar Nickel	EMBRAPA	31/07/07

➤ Comitê de Artes e Letras:

Regina Ritter Lamprecht (<i>Coord.</i>)	PUCRS	31/07/06
Carlos Alexandre Baumgarten	FURG	31/07/06
Sandra Teresinha Rey (<i>Coord. subs.</i>)	UFRGS	31/07/07
Celso Giannetti Loureiro Chaves	UFRGS	31/07/06
Tania Mariza Kuchenbecker Rosing	UPF	31/07/06
Amanda Eloina Scherer	UFSM	31/07/07
Gilda Neves da Silva Bittencourt	UFRGS	31/07/07
Ana Maria de Mattos Guimarães	UNISINOS	31/07/07
Angela da Rocha Rolla	ULBRA	31/07/07

➤ Comitê de Arquitetura e Urbanismo:

Juan Luís Mascaró	UFRGS	31/07/06
Mario dos Santos Ferreira (<i>Coord.</i>)	CIENTEC	31/07/06
Nara Helena Neumann Machado	PUCRS	31/07/06
Rosa Maria Locatelli Kalil	UPF	31/07/06
Décio Rigatti (<i>Coord. subs.</i>)	UFRGS	31/07/07
Maria Cristina Dias Lay	UFRGS	31/07/07
Nirce Saffer Medvedovsky	UFPEL	31/07/07

➤ Comitê de Ciências Biológicas:

<i>Carlos Alberto Saraiva Gonçalves (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
João Batista Teixeira da Rocha	UFSM	31/07/06
Vera Maria Ferrão Vargas	FEPAM	31/07/06
Arthur Germano Fett Neto	UFRGS	31/07/06
Ana Maria Leal Zanchet	UNISINOS	31/07/06
Silvia Teresinha Sfoggia Miotto	UFRGS	31/07/06
Adalto Bianchini	FURG	31/07/07
Norma Anair Possa Marroni (<i>Coord. subs.</i>)	ULBRA	31/07/07
Roberto Esser dos Reis	PUCRS	31/07/07
Odir Antonio Dellagostin	UFPEL	31/07/07

➤ Comitê de Ciências Humanas e Sociais:

Anita Brumer (<i>Coord.</i>)	UFRGS	31/07/06
Maira Baungarten Correa	FURG	31/07/06
Claudia Lee Williams Fonseca	UFRGS	31/07/06
Beatriz Ana Loner	UFPEL	31/07/06
José Luiz BolZan de Moraes (<i>Coord. subs.</i>)	UNISINOS	31/07/06
Alvaro Luiz Heidrich	UFRGS	31/07/06
Urbano Zilles	PUCRS	31/07/07
Denise Maria Cogo	UNISINOS	31/07/07
Heloisa Jochims Reichel	UNISINOS	31/07/07
Jussara Maria Rosa Mendes	PUCRS	31/07/07

➤ Comitê de Economia e Administração:

Milton Luiz Wittmann	UFSM	31/07/06
Cristiane Pizutti dos Santos (<i>Coord. subs.</i>)	UFRGS	31/07/06
Dieter Rugard Siedenberg	UNIJUI	31/07/07
<i>Adelar Fochezatto (Coord.)</i>	<i>PUCRS</i>	<i>31/07/07</i>
Clarice Chiapini Castilhos	FEE	31/07/07
Marcelo Gatterman Perim	PUCRS	31/07/07
Stefano Florissi	UFRGS	31/07/07

➤ Comitê de Engenharias:

Carlos Eduardo Pereira	UFRGS	31/07/06
Delmar Broglio Carvalho	UCPEL	31/07/06
Geraldo Cechella Isaia	UFSM	31/07/06
<i>Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
Liliana Amaral Féris	ULBRA	31/07/06
Jairo José de Oliveira Andrade	ULBRA	31/07/07
Carlos Alberto Costa (<i>Coord. subs.</i>)	UCS	31/07/07
Ester Schmidt Rieder	ULBRA	31/07/07
Luiz Antonio de Almeida Pinto	FURG	31/07/07
Guilherme Alfredo Dentzien Dias	PUCRS	31/07/07

➤ Comitê de Educação e Psicologia:

<i>Nadja Mara Amilibia Hermann (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
Maria Helena Barreto Abraão (<i>Coord. subs.</i>)	PUCRS	31/07/06
João Batista Siqueira Harres	UNIVATES	31/07/06
Tania Mara Galli Fonseca	UFRGS	31/07/06
Nara Maria Guazelli Bernardes	PUCRS	31/07/06
Solange Maria Longhi	UPF	31/07/06
Flávia Obino Corrêa Werle	UNISINOS	31/07/07
Neuza Maria de Fátima Guareschi	PUCRS	31/07/07

➤ Comitê de Física e Astronomia:

José Carlos Merino Mombach	UNISINOS	31/07/06
Victor Paulo Barros Gonçalves	UFPEL	31/07/06
<i>Ricardo Meurer Papaleo (Coord.)</i>	PUCRS	31/07/06
Angela Foerster	UFRGS	31/07/06
<i>Henri Ivanov Boudinov (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Odilon Giovannini Junior	UCS	31/07/07
Sérgio Garcia Magalhães	UFSM	31/07/07

➤ Comitê de Geociências:

Antonio Jorge Vasconcelos Garcia	UNISINOS	31/07/06
Elba Calesso Teixeira	FEPAM	31/07/06
<i>Paulo Alves de Souza (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Claudia Rejane Jacondino de Campos	UFPEL	31/07/06
Dirce Maria Antunes Suertegaray	UFRGS	31/07/06
<i>Evandro Fernandes de Lima (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/07
Ernesto Luiz Correa Lavina	UNISINOS	31/07/07
Luis Felipe Niencheski	FURG	31/07/07

Adelir José Strieder	UFRGS	31/07/07
➤ Comitê de Matemática, Estatística e Computação:		
João Paulo Lukaszczyk	UFSM	31/07/06
João Gilberto Correa da Silva	UFPEL	31/07/06
Ana Lucia Cetertich Bazzan	UFRGS	31/07/06
Fabiano Passuelo Hessel	PUCRS	31/07/06
Graçaliz Pereira Dimuro	UCPEL	31/07/06
<i>Marcelo Soares Lubaszewsky (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
<i>Liliane Basso Barichello (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
Arthur Torgo Gomez	UNISINOS	31/07/07
Luciana Porcher Nedel	UFRGS	31/07/07
➤ Comitê de Química:		
<i>André Arigony Souto (Coord.)</i>	PUCRS	31/07/06
Denise Schermann Azambuja	UFRGS	31/07/06
<i>Adriano Lisboa Monteiro (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Denise Bohrer do Nascimento	UFSM	31/07/06
Fernanda Chiarello Stedile	UFRGS	31/07/07
Ernesto Schulz Lang	UFSM	31/07/07
Eder João Lenardao	UFPEL	31/07/07
➤ Comitê de Ciências da Saúde:		
Magda Lahorgue Nunes	PUCRS	31/07/06
<i>Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
Juarez Nehaus Barbisan	IC	31/07/06
Denise Rangel Ganzo de Castro Aerts	ULBRA	31/07/06
Elsa Regina Justo Giugliani	UFRGS	31/07/06
Miriam Salvador	UCS	31/07/07
Bernardo Lessa Horta	UCPEL	31/07/07
Marta Regina Cezar Vaz	FURG	31/07/07
<i>Poli Mara Spritzer (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
Marcia Lorena Fagundes Chaves	UFRGS	31/07/07
Marisa Maltz	UFRGS	31/07/07

Além destes 13 comitês, desde 2002 está instituído o Comitê Interdisciplinar e a Comissão Assessora de Cooperação Internacional. O Comitê Interdisciplinar tem como objetivo avaliar projetos de pesquisa que envolvam mais de uma área do conhecimento. A seguir, a relação dos membros deste comitê discriminando instituição de vínculo e período de mandato.

➤ Comitê Interdisciplinar:

<i>Nance Nardi (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
<i>Leonia Capaverde Bulla (Coord. subs.)</i>	PUCRS	31/07/06
Agostinho Both	UPF	31/07/06
Cleide Fátima Moretto	UPF	31/07/07
Walter Augusto Ruiz	FURG	31/07/07
Jaques Dilio Brancher	URI	31/07/07
Joao Paes Vieira Sobrinho	FURG	31/07/07
Edmundo Kanan Marques	ULBRA	31/07/07

A Comissão Assessora de Cooperação Internacional tem a função de assessorar a Direção em quaisquer assuntos que envolvam a cooperação internacional. Em 2004, integraram esta comissão:

Comissão Assessora de Cooperação Internacional:

Daltro José Nunes	UFRGS	31/07/06
Maurício Moura da Silveira	UCS	31/07/06
Gerhard Jacob	UERGS	31/07/07
Maria das Graças Feldens	UFRGS	31/07/07
<i>João Henrique Zimnoch dos Santos (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
<i>Luis Fernando Alves Pereira (Coord.)</i>	PUCRS	31/07/07

3. FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros recebidos, no ano de 2004, destinados à pesquisa, perfazem um montante de R\$ 24.635.884,84. Destes, coube ao Tesouro do Estado o repasse de R\$ 16.749.343,73; quanto aos Convênios, foram efetivados os repasses de R\$ 3.035.501,00 pela FINEP relativo a pagamento parcial do Programa PAPPE e, pelo CNPq, o montante de R\$ 4.152.575,00 destinados aos Programas PRONEX, PROBICJr e SUS; outros R\$ 595.004,50 foram oriundos do Convênio com a Secretaria da Educação e Cultura referentes ao Edital Pró-Ciências, e R\$ 103.430,61 corresponderam a recursos de empresas parceiras ao projeto de pesquisa.

A Tabela 1 apresenta a série histórica dos recursos financeiros recebidos de 1995 a 2004 classificados quanto a sua origem.

Tabela 1 – Recursos Financeiros destinados à Pesquisa conforme Fonte de 1995 a 2004

Valores nominais em Reais

Período	Tesouro do Estado	FINEP	CNPq	OUTROS	TOTAL
1995	5.020.000	31.265	-	18.276	5.069.541
1996	10.500.000	778.000	4.900.000	1.028.000	17.206.000
1997	13.028.031	2.311.000	2.141.000	-	17.480.031
1998	13.644.293	2.026.079	2.575.000	200.000	18.445.372
1999	7.987.307	1.306.439	1.071.903	11.804	10.377.453
2000	11.662.572	-	240.000	249.888	12.152.460
2001	17.872.240	-	179.534	750.237	18.802.011
2002	11.840.538	-	-	-	11.840.538
2003	12.230.910	-	-	1.074.932 ¹	13.305.843
2004	16.749.343	3.035.501	4.152.575	698.435	24.635.854

¹ Somatório de Recursos Próprios e Convênio PRÓ-CIÊNCIAS.

Fonte: Departamento Financeiro.

Na análise dos recursos destinados à pesquisa e repassados pelo Tesouro do Estado à FAPERGS, identifica-se um ciclo de crescimento de 1995 a 1998. Neste intervalo, os valores passaram de R\$ 5.020.000,00 para R\$ 13.644.293,00, destacando que, de 1995 para 1996, os repasses mais que dobraram.

Em 1999, houve uma queda acentuada que reduziu os recursos repassados para R\$ 7.987.307,00, 41,5% dos valores de 1998. Esta mudança é explicada, em parte, pela redução na arrecadação da Receita Líquida de Impostos do Estado (Tabela 2). A partir daí, observa-se, em 2000 e 2001, um crescimento para R\$ 11.662.572,00 e R\$ 17.872.240,00 respectivamente. Já em 2002, houve nova queda no volume de recursos que atingiram o montante de R\$ 11.840.538,00. Esta redução trouxe sérios problemas à FAPERGS e impediu o atendimento de 105 projetos de pesquisa que já haviam sido aprovados quanto ao mérito.

Em 2003, o repasse foi de R\$ 12.230.910,00, praticamente igual ao de 2002 . Cabe destacar que, deste total, R\$ 50.000,00 foram destinados especificamente às Bolsas BDTI por terem sido repassados pelo Convênio CETA-RS através do Tesouro do Estado.

Destaca-se que, em 2004, o valor repassado pelo Governo do Estado atingiu um patamar superior em cerca de 36,95% em relação ao ano anterior. Porém, este acréscimo não supriu as necessidades oriundas do fomento à pesquisa local, mas atendeu o compartilhamento de convênios firmados junto às agências nacionais.

Embora seja reconhecida a relevância e a qualidade da Pesquisa realizada no Estado, historicamente a Fundação tem registrado o problema da escassez de recursos financeiros para esta atividade fundamental ao desenvolvimento. Em 2004, mais uma vez o repasse dos 1,5% da Receita Líquida de Impostos do Estado para a FAPERGS não se efetivou, sendo desrespeitado o preceito da Constituição Estadual, regulamentado na Lei 9.103, de julho de 1990. Conforme mostra a Tabela 2, dos R\$ 121.846.970,61 que a FAPERGS deveria ter recebido, considerando a arrecadação do Estado de R\$ 8.123.131.374,00, foram repassados apenas 13,7462% do valor devido, ou seja, R\$ 16.749.343,73 foram liberados à pesquisa.

Tabela 2 – Arrecadação do Estado e repasses de recursos à FAPERGS de 1995 a 2004

Período	Receita Líquida de Impostos do Estado	1,5%	Repasse realizados à FAPERGS	Valores nominais em Reais
				Repasse realizados em relação aos previstos na Lei
1995	2.668.937.140	40.034.057	5.020.000	12,54
1996	3.065.730.586	45.985.959	10.500.000	22,83
1997	3.109.668.519	46.645.028	13.028.031	27,93
1998	3.330.220.781	49.953.312	13.644.293	27,31
1999	3.120.142.535	46.802.138	7.987.307	17,07
2000	3.764.534.274	56.468.014	11.662.572	20,65
2001	4.509.082.052	67.636.231	17.872.240	26,42
2002	4.950.575.152	74.258.627	11.840.538	15,94
2003	7.595.580.840	113.933.713	12.230.910	10,74
2004	8.123.131.374	121.846.970	16.749.343	13,74

Fonte: Balanços FAPERGS 1995 – 2004 e Secretaria da Fazenda – Departamento de Estudos e Orientação - CAGE.

Depreende-se da Tabela 2 que, apesar da aproximação dos valores nominais repassados em 2003 e 2004, na análise dos mesmos dados sob a ótica da Lei, o percentual aumentou em 3 pontos percentuais. Em 2003, os repasses equivaleram a 10,74% do devido, em 2004, a 13,74%. O movimento observado nos últimos três anos, período no qual teoricamente se configura a linha de tendência, sinaliza para uma nova redução da participação da Pesquisa Científica e Tecnológica no quadro de investimentos do Estado para 2005.

Os recursos recebidos em 2004 foram distribuídos conforme as linhas de atuação da FAPERGS:

Tabela 3 – Aportes de recursos por Programa em 2004

Programa	Espécie	Valores em Reais
Programa de Formação de Recursos Humanos	Bolsas	R\$ 2.526.840,00
Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico	Auxílios à viagens e eventos	R\$ 1.474.469,91
Programa de Fomento à Pesquisa	Auxílios à pesquisa	R\$ 20.321.323,03
TOTAL		R\$ 24.322.632,94

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos, CPD E Departamento Financeiro

Os Programas de Fomento à Pesquisa obtiveram, em 2004, maior representatividade, perfazendo um percentual de 83,55% do montante de recursos liberados. Os programas de Formação de Recursos Humanos e de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico tiveram participações muito próximas, 10,39% e 6,06%, respectivamente, do total.

A seguir, discrimina-se os objetivos de cada Programa e despesas realizadas nos últimos exercícios.

4. LINHAS DE ATUAÇÃO

4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas e auxílios.

4.1.1 Bolsas

No que se refere às bolsas, o Programa se fundamenta em três premissas:

- i) atrair para o Estado e nele fixar recursos humanos qualificados, concedendo Bolsa à Pesquisador-Visitante (BPV) e Bolsa Recém-Doutor (BRD);

- ii) apoiar programas emergentes e prioritários de formação de recursos humanos de interesse do Estado, concedendo Bolsas Emergenciais de Doutorado (BDR), Bolsas Emergenciais de Mestrado (BMT), Bolsas de Iniciação Técnica (BIT); Bolsas de Estágio Técnico (BET); e Bolsas de Iniciação Científica (BIC); e

- iii) fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação técnico-científica através da concessão de Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (BDTI) a técnicos qualificados. Esta modalidade, lançada no segundo semestre de 2003, constitui-se a partir de ações conveniadas pela FAPERGS com entidades públicas ou privadas responsáveis pelos recursos financeiros.

Tabela 4 – Concessões e Pagamentos efetuados a Bolsas em 2003 e 2004

Valores nominais em Reais

Programa	Sigla	2003		2004	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Bolsa de Iniciação Técnica	BIT	-	44.960,00	-	-
Bolsa de Estágio Técnico	BET	-	54.250,00	-	-
Bolsa Recém-Doutor	BRD	9	314.500,00	-	-
Bolsa Pesquisador Visitante	BPV	9	393.900,00	3	-
Bolsa Emergencial de Doutorado	BDR	9	110.000,00	-	-
Bolsa Emergencial de Mestrado	BMT	11	279.590,00	1	5.840,00
Bolsas de Iniciação Científica vinculadas aos Auxílios Recém-Doutor	BIRD	1	71.750,00	-	-
Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação	BDTI	-	-	4	64.500,00
SUB-TOTAL		39	1.268.950,00	5	70.340,00
Bolsa de Iniciação Científica	BIC	1.139	3.488.500,00	1.011	2.456.500,00
TOTAL		1.178	4.757.450,00	1.019	2.526.840,00

Fonte: CPD e Tesouraria.

A Tabela 4¹ demonstra as concessões e pagamentos efetuados a bolsas em 2003 e 2004.

Observa-se que Bolsa Pesquisador Visitante (BPV) obteve aprovação no final de 2004 e foi implementada em janeiro de 2005, respeitando o fluxo de concessão. Bolsa Emergencial de Mestrado (BMT) contemplou apenas uma cota, num período de oito meses, devido a substituição de bolsista. Bolsa de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (BDTI) obteve quatro cotas aprovadas, num total de R\$ 75.600,00, sendo que R\$ 11.100,00 foram destinados para pagamento em 2005.

Os dados reafirmam a importância das Bolsas de Iniciação Científica (BIC), considerando que, também neste último ano, o montante de recursos liberados foi de R\$ 2.456.500,00, totalizando 1.011 bolsas concedidas.

Ressalta-se que as bolsas BIT, BET, BRD, BDR e BIRD não foram concedidas tendo em vista as Resoluções CTA n. 01/2003 e 07/2003, motivadas pelo regime financeiro no período, doravante revogadas pela resolução CTA 03/2004.

¹ No âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos, têm singular importância as Bolsas de Iniciação Científica por iniciarem jovens estudantes de graduação na atividade de pesquisa, permitindo seu envolvimento em projetos que, além de promoverem o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, constituem o estágio inicial da formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa. Por este motivo, as BICs serão tratadas isoladamente neste relatório.

4.1.2 Auxílios

Quanto aos auxílios, o Programa de Formação de Recursos Humanos é constituído por:

- **Auxílio Recém-Doutor - ARD:** propicia, a recém-doutores, as condições necessárias para sua fixação e para o desenvolvimento de suas atividades;
- **Auxílio Pesquisador-Visitante - APV:** apoia a vinda de pesquisadores experientes de fora do Estado, para dinamizar o intercâmbio de informações com pesquisadores gaúchos ou para implementar linhas de pesquisa;
- **Prêmio FAPERGS Pesquisadores Destaque:** visa premiar pesquisadores que, com seus trabalhos de pesquisa realizados nos últimos cinco anos, tenham gerado contribuição relevante para o desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural.

Tabela 5 – Programa de Formação de Recursos Humanos – Auxílios concedidos e pagos em 2003 e 2004

Programa	Sigla	Valores nominais em Reais			
		2003		2004	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Auxílio a Pesquisador-Visitante	APV	16	65.195,96	20	115.595,07
Auxílio a Recém-Doutor	ARD	19	92.741,00	318	1.819.969,60
Prêmio FAPERGS	PRÊMIO	7	51.267,37	8	58.373,00
TOTAL		42	209.204,33	346	1.993.931,67

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

A Tabela 5 apresenta as concessões e pagamentos efetuados aos auxílios do Programa de Formação de Recursos Humanos em 2003 e 2004.

O Auxílio a Recém-Doutor (ARD), modalidade de maior peso nesta categoria, teve um acréscimo no volume de processos aprovados, tendo em vista que, somada à demanda do ano, houve ainda a liberação dos processos aprovados em 2002 e 2003.

Com relação às modalidades Auxílio a Pesquisador Visitante (APV) e Prêmio FAPERGS, foram, respectivamente, 20 concessões no valor total de R\$ 115 mil e 8 no valor de R\$ 58 mil.

4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAL

Este programa destina recursos sob forma de:

- Auxílios a Organização de Eventos no Estado (AOE);
- Auxílios a Participação de Pesquisadores em Eventos no exterior (APEI);
- Auxílios a Participação Individual em Eventos no país ou no MERCOSUL (APEN);
- Auxílios a Participação Coletiva em Eventos no País ou no MERCOSUL (APCE).

Este Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico, tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

**Tabela 6 – Programa de Fomento ao Intercâmbio –
Auxílios concedidos e pagamentos efetuados em 2003 e 2004**

Valores nominais em Reais

Auxílio	Sigla	2003		2004	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Auxílio Organização de Eventos	AOE	77	508.293,69	98	728.485,95
Auxílio Part. Coletiva em Eventos	APCE	21	112.075,92	34	207.040,40
Auxílio Part. em Eventos Internacionais	APEI	62	217.053,61	102	416.998,64
Auxílio Part. em Eventos Nacionais	APEN	76	83.361,87	85	121.944,92
TOTAL		236	920.785,09	319	1.474.469,91

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos, Departamento Financeiro, CPD.

Quando comparados os auxílios do Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural concedidos em 2003 e 2004, Tabela 6, percebe-se que o Auxílio Organização de Eventos, de singular importância dada à proporção do público atingido, teve um acréscimo de 27,27% de auxílios liberados em relação ao ano de 2003.

Já o Auxílio Participação Coletiva em Eventos o aumento foi de 62%.

Os Auxílios Participação em Eventos Nacionais e Internacionais tiveram, juntos, acréscimo de 35,51% na quantidade de processos concedidos.

Cabe salientar que essa linha de atuação teve um acréscimo de 35,16% em relação a 2003.

4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Programa de Fomento à Pesquisa da FAPERGS tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados às Universidades, aos Centros de Pesquisa e à empresas públicas e privadas.

Anualmente, a FAPERGS apresenta à comunidade científica seu Programa de Atuação, concebido em estreita relação com as prioridades governamentais. Neste sentido, para atingir o desenvolvimento harmônico das diversas áreas do conhecimento humano, propiciando condições para o crescimento da base científica e tecnológica do Estado, a Fundação promove, no contexto deste Programa, as seguintes modalidades:

- **Editais de fluxo contínuo:** lançamento de editais que visem à execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico de todas as áreas do conhecimento do Estado;
- **Convênios e cooperação:** a implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, empresas e outras entidades, com o objetivo de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS.

4.3.1 Editais

Com o aporte de recursos oriundos de Convênios e Governo do Estado, possibilitou em 2004 o lançamento de sete novos editais, conforme descrição:

- **EDITAL 001/2004 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul – PROCOREDES – Processo de Participação Popular :** tem por objetivo operacionalizar a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados com os temas estabelecidos no Processo de Participação Popular – PPP; oportunizar a manutenção das atividades de pesquisa no Estado em todas as áreas do conhecimento; e incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa inovadoras que busquem soluções para problemas das diferentes regiões do Estado.
- **EDITAL 002/2004 e 007/2004 FAPERGS/FINEP- Chamada para as Fases I e II do Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas – PAPPE:** tem por objetivo possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação, contribuindo para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento;

- **EDITAL 003/2004 MCT/CNPq/FAPERGS - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em CT&I: PRONEX-FAPERGS:** tem por objetivo apoiar grupos consolidados na execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de desenvolvimento, visando dar suporte financeiro à continuidade dos trabalhos dos grupos de pesquisas de reconhecida excelência, no Estado do Rio Grande do Sul.
- **EDITAL 004/2004MCT/CNPq/FAPERGS - Programa Primeiros Projetos –Seleção Pública de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura em Ct&I para Jovens Pesquisadores PROAPP:** esta modalidade visa dar suporte institucional à fixação de jovens pesquisadores e promover a nucleação de novos grupos de pesquisa através do apoio à instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de Ensino e Pesquisa, sediadas no Estado do Rio Grande do Sul.
- **EDITAL 005/2004 MCT/CNPq/FAPERGS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico Cultural das Escolas Públicas de Ensino Médio - Bolsas de Iniciação Científica Júnior – Pró-Bicjr:** visa despertar vocação para os campos das ciências e das carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do ensino médio profissionalizante da rede pública, bem como estimular professores produtivos do ensino médio da rede pública a engajarem estudantes, regularmente matriculados, no processo de investigação científica, promovendo o interesse pela pesquisa no campo da Ciência e Tecnologia, buscando assegurar o contínuo desenvolvimento da capacidade instalada no Estado.
- **EDITAL FAPERGS 006/2004 - Programa Institucional de Iniciação Científica – PROBIC II:** tem o objetivo de ampliar a oportunidade de acesso a Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de graduação, de modo a promover seu envolvimento em atividades de pesquisa científica e favorecer a integração entre Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.
- **EDITAL 008 / 2004 MS/CNPq/FAPERGS - Seleção Pública de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS):** tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Tabela 7 depreende a quantidade de processos efetivamente pagos, desconsiderando o total de projetos concedidos em cada programa.

**Tabela 7 – Auxílios vinculados à Editais
Pagamentos em 2003 e 2004**

Valores nominais em Reais

EDITAIS	Sigla	2003		2004	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Prog. Apoio Desenv. Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática vinculado ao Prog. de Biotecnologia	PROGENES	9	629.477,00	2	139.300,00
Prog. Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista	PROCAL	5	232.416,00	7	85.930,61
Prog. Apoio Desenv. Ciências Humanas e Sociais	PROACSO	5	69.203,50	1	29.000,00
Prog. Apoio Desenv. Cient.-Tec.-Art.-Cult 2	PROADE 2	96	794.959,03	66	595.907,93
Prog. Apoio a Qualificação dos Museus ¹	PROMUSEU	-	7.234,77	-	-
Prog. Institucional de Iniciação Científica	PROBIC	24	893.265,00	-	-
Prog. Institucional de Iniciação Científica	PROBIC II	-	-	28	802.500,00
Prog. Apoio Desenv. Cient. Tecn. de Biotecnologia	PROABI	-	11.000,00	-	-
Prog. Apoio à Pesquisa em Educação Básica e Formulação de Políticas Públicas	PROEDU	-	-	22	173.390,92
Prog. Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artrópodes, Fósseis, Rochas e Minerais do RS	PROACERVO	-	-	27	290.199,02
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES	-	-	3	84.813,70
Prog. Apoio Desenv. De Sistemas baseado em Software Livre	PROLIVRE	-	-	14	266.718,00
TOTAL		139	2.637.555,30	170	2.467.760,18

¹ O valor pago em 2003 corresponde a devolução indevida por um dos outorgados à FAPERGS.

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

Destaca-se nesta tabela que, 5 (cinco) dos 28 auxílios concedidos no programa PROBIC II tiveram seu recurso liberado pela metade, sendo o pagamento da outra metade destinado ao exercício de 2005.

Ainda, quanto ao programa PROCOREDES, cabe informar que a quantidade de concessões é de 82 projetos totalizando R\$ 2.344.497,09 de recursos liberados, sendo o pagamento iniciado em dezembro.

Os Editais de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural 2 (PROADE 2), Programa de Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista (PROCAL) e Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ciências Humanas e Sociais (PROACSO), Programa de Apoio Desenvolvimento Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática (PROGENES) tiveram continuidade no decorrer de 2004, ocorrendo liberações nos montantes de R\$ 595.907,93, R\$ 85.930,61, R\$ 29.000,00 e R\$ 139.300,00, respectivamente.

Da mesma forma, os processos aprovados em 2003 nos Programas de Apoio à Pesquisa em Educação Básica e Formulação de Políticas Públicas (PROEDU), Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artrópodes, Fósseis, Rochas e Minerais do RS (PROACERVO) e Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas baseados em Software Livre (PROLIVRE) tiveram seus recursos liberados em 2004.

4.3.2 Convênios e Cooperação

No que se refere aos Convênios, merece destaque, em 2004, o grande volume de recursos oriundos do Governo Federal, firmados com FINEP e CNPq, através dos editais PAPPE, PRONEX, PROAPP, PROBIC JR e SUS, num montante de R\$16.029.280,00, parte dos quais foram recebidos em 2004, conforme visto na Tabela 1.

A Tabela 8 demonstra os pagamentos efetuados aos auxílios vinculados à Convênios e Cooperação em 2003 e 2004.

**Tabela 8 – Auxílios vinculados Convênios e Cooperação
Pagamentos em 2003 e 2004**

CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO	Sigla	Valores Nominais em Reais			
		2003		2004	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Auxílio Convênio Alemanha	ACA	2	8.549,00	-	-
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	-	-	1	3.083,17
Auxílio Missão Internacional	AMI	9	46.612,00	13	46.881,60
Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação - CNPq	PSPPG	-	1.500.000,00	-	-
Convênio SEC / FAPERGS – PROCÍÊNCIAS	PROCIENCIAS	41	594.462,00	-	594.462,00
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural das Escolas Públicas de Ensino Médio / Bolsas de Iniciação Científica Júnior – CNPq	PROBIC JR	-	-	2	58.560,00
TOTAL		52	2.149.623,00	16	702.986,77

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

Os Auxílios Convênio Alemanha (ACA) e Missão Internacional (AMI) têm o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul através do intercâmbio de pesquisadores. O auxílio AMI teve um incremento de 44,5 % em relação a 2003.

Os auxílios PROCÍÊNCIAS são decorrentes do convênio SEC / FAPERGS que visa a promoção de cursos de aperfeiçoamento técnico à docentes de instituições sediadas no Estado. Em 2003 ocorreu a liberação da primeira parcela dos recursos num montante de R\$ 594.462,00 distribuídos entre 41 projetos. A segunda parcela, liberada no início de 2004, totalizando R\$ 594.462,00.

O programa PROBIC JR, único convênio de 2004 implementado e pago, obteve apenas 4 solicitações, sendo 2 aprovadas.

Tendo em vista que os processos de avaliação não foram concluídos até o encerramento do exercício, não houve liberação de recurso os convênios PAPPE, PRONEX, PROAPP e SUS.

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS

Os recursos concedidos aos pesquisadores, após realizada a pesquisa, passam por um exame quanto à boa e regular aplicabilidade financeira e sua contribuição científica, conforme normas estipuladas no Manual de Prestação de Contas v: fevereiro/2002 e legislação vigente. Apresenta-se, a seguir, a situação e o desempenho.

A FAPERGS, nos últimos 3 anos, recebeu em média 800 processos de prestação de contas (PPC)/ano. Porém, ressalta-se um estoque considerável de processos de prestação de contas desde 1991 até 2004 perfazendo um total de 5156 processos de prestações entregues, pendentes de análise (Fonte: CPD).

Apresenta-se uma posição das quantidades de processos que deram entrada na Fundação nos anos de 2002 a 2004, bem como a produtividade nestes períodos, conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9 - Quantidade Entrada x Analisada x Aprovada - Período 2002-2004

ANO	Qtde. PPC Entregue	Qtde. PPC Analisados	Qtde. PPC Aprovados Ata	Aprovados Total	Aprovados Parcialmente	Desaprov.
2002	1022	236	206	206	-	-
2003	735	346	105	101	2	2
2004	652	328	78	77	1	-

Fonte: Relatórios de Controle Interno – Setor de Prestação de Contas

No decorrer dos últimos três anos, foram registradas a entrega de 2.409 processos de prestações de contas, uma média de 67/mês. A quantidade analisada no período foi de 910 processos, sendo aprovados em Ata pelo CTA da FAPERGS, 384 prestações de contas na íntegra, 03 aprovados parcialmente e 02 desaprovados totalmente.

Nos períodos apresentados na tabela 9, inclui-se nas quantidades de processos analisados as prestações de contas entregues de períodos anteriores.

6. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

6.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Durante o exercício de 2004, a FAPERGS deu continuidade ao processo de racionalização das despesas iniciado em 2002. A Tabela 10 mostra o histórico das despesas realizadas pela Fundação de 2001 a 2004.

Tabela 10 – Despesas da FAPERGS de 2001 a 2004

Elemento	Valores nominais em Reais			
	2001	2002	2003	2004
Custeio	445.023,10	485.609,75	402.347,59	441.100,76
Investimentos	72.689,76	37.900,18	60.792,07	145.289,86
Pessoal e Encargos	647.327,54	1.020.335,42	1.458.432,32	1.034.289,90
Total	1.165.040,40	1.543.845,35	1.921.571,98	1.620.680,52

Fonte: Departamento Financeiro da FAPERGS.

Observa-se um acréscimo dos gastos com custeio da ordem de 9,64%, em relação a 2003, devido à inserção do programa de Ginástica Laboral e revisão do contrato GNC – 289/2003 junto à PROCERGS. Para o elemento Pessoal e Encargos, constata-se redução em torno de 29% devido ao saneamento de débitos junto a UFRGS e UFSM, referente ao pagamento de gestores cedidos à FAPERGS pelas mesmas.

No que se refere ao elemento Investimentos, acrescido em 138,99% em relação a 2003, destaca-se o valor de R\$ 36.000,00 destinado ao pagamento da última parcela ao Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS referente ao projeto da Nova Sede da FAPERGS; o valor de R\$ 75.000,00 destinado ao pagamento do sistema AgilFAP no convênio FAPERGS/FACEPE; restando o valor de R\$ 34.289,86 destinado à manutenção da infraestrutura da Fundação (compra de equipamentos, móveis e utensílios, bibliografia de apoio, reforma e manutenção de salas).

6.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Os problemas estruturais da Fundação se referem a dois fatores críticos: a frágil circulação interna de informações, dado o defasado sistema de informática, e a carência de recursos humanos, devida à alta rotatividade de servidores.

Em março, foi iniciada a transição da Rede de Informática da FAPERGS para a Rede-RS, integrando-se a rede do Estado. A primeira etapa foi a renovação do Contrato (GNC-289/2003) entre PROCERGS e FAPERGS, com a possibilidade de inclusão dos novos serviços prestados pela primeira.

Neste mesmo mês, foram alcançados dois objetivos: a substituição do servidor Novell por um servidor Windows 2000, e a utilização da fibra ótica para acesso aos sistemas da rede do governo. A rede Novell não permite uma integração com a rede do

Estado, visto não ter o padrão proposto pela PROCERGS. Esta integração foi alcançada com a instalação do software gerenciador de rede Windows 2000. Ainda, a FAPERGS passou a utilizar a fibra ótica, já instalada no Anexo CAFF desde 2002, para melhorar o acesso aos sistemas da rede do Estado, com a finalidade de migrar para a tecnologia Web, bem como possibilitar o acesso a novos sistemas projetados para a Rede-RS dentro desta mesma tecnologia.

Além disso, foram adquiridos 4 computadores, no projeto de implementação da Rede-RS, para os setores onde os novos sistemas estavam sendo desenvolvidos, quais sejam, Financeiro, Tesouraria e Almoxarifado.

6.2.1 Sistema de Informatização

O sistema de informática da FAPERGS foi criado em 1995. Encontra-se atualmente defasado e inacabado. Os módulos não são interligados, impossibilitando uma comunicação integrada entre os diversos setores. Tais deficiências acabam sendo supridas de forma manual.

Neste sentido, em 2004, continua a ser discutido, junto à PROCERGS, a possibilidade de criação e implementação de um novo sistema de informática que permita maior agilidade no fluxo dos processos.

A opção foi verificar, junto à FACEPE e FAPEMA, fundações co-irmãs, se o Sistema AgilFAP, que encontra-se em operação nestas Instituições, se adaptaria à FAPERGS.

Visto ter condições de ser adaptado, foi estabelecido Convênio entre FACEPE, detentora dos fontes e da idéia do projeto, e FAPERGS.

Também se implementou o sistema PAT, envolvendo o Setor de Almoxarifado, Compras e Patrimônio, Departamento Financeiro e CPD, com o intuito da FAPERGS se adequar aos padrões de controle estadual de administração dos bens patrimoniais, atendendo apontamento da CAGE e Tribunal de Contas.

Da mesma forma, o Sistema FPE – Módulo Contas a Pagar permite que o Setor de Tesouraria efetive seus pagamentos de modo mais integrado e automático. Este sistema tem previsão de implementação na FAPERGS entre Dezembro de 2004 e Março de 2005.

6.2.2 Força de Trabalho

Em agosto de 2001, o então Governador do Estado autorizou a realização de concurso público para provimento de 20 vagas. O concurso ocorreu em 03 de fevereiro de 2002, sendo autorizada a contratação de 15 novos servidores que foram chamados a partir do mês de julho do mesmo ano.

A Tabela 10 retrata a evolução do número de funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS nos anos de 2001 a 2004. Constata-se que, dos 37 cargos existentes, em nenhum momento houve o preenchimento total das vagas nos 4 últimos anos. Em 2002, obteve-se plena ocupação das vagas de Assistente Técnico e Auxiliar de Serviços Gerais.

Em 2003, houve redução do Quadro Permanente com o pedido de demissão de 03 servidores. A força de trabalho da Fundação, ao final do exercício de 2004, é de 19 servidores permanentes, 14 cargos comissionados e 10 estagiários (Tabelas 11 e 12).

Tabela 11– Funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS de 2001 a 2004

Categoria	Cargos existentes	Providos 2001	Providos 2002	Providos 2003	Providos até 31/12/2004
Técnico-científico	8	3	6	6	6
Assistente técnico	5	2	5	4	3
Assistente administrativo	12	5	6	6	6
Auxiliar administrativo	6	2	3	2	2
Auxiliar de serviços gerais	3	3	3	2	2
Motorista	1	-	-	-	-
Recepcionista	2	-	-	-	-
TOTAL	37	15	23	20	19

Fonte: Setor de Pessoal

Tabela 12 – Cargos de Confiança e Estagiários da FAPERGS de 2001 a 2004

Categoria	Cargos existentes	Providos 2001	Providos 2002	Providos 2003	Providos até 31/12/2004
Cargos em Confiança*	15	15	13	15	14
Estagiários**	15	15	15	12	10
TOTAL	30	30	28	27	24

Fonte: Setor de Pessoal.

* A partir de ago/04: 14 vagas

** A partir de 2003 = 12 vagas; em out/04 autorizada + 1 vaga (80% das 15 existentes)

Registra-se, no entanto, que há uma disparidade relevante entre o número de servidores da Fundação e a quantidade de projetos e convênios por eles gerenciados, em torno de 6.000 processos em 2004. Com isto, dispõe-se uma sobrecarga de atividades para todos os setores da FAPERGS.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se no presente relatório² que, no ano de 2004, houve uma significativa melhora no conjunto das atividades de fomento à ciência e tecnologia em relação ao período de 2003. Isto constata-se a partir da observação dos editais PROCOREDES, PAPPE, PROAPP, SUS, PRONEX, PROBIC II e PROBIC JR, além do tradicional “fluxo contínuo”. No entanto, cumpre destacar a impossibilidade da FAPERGS, em razão do contingenciamento das finanças estaduais, em reativar as suas linhas de editais próprios, que no passado muito representaram para a comunidade científica do Estado do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que melhorias de cunho operacional e administrativo precisam continuar sendo realizadas.

A missão da FAPERGS é servir como instrumento do Estado no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica. Os programas da Fundação seguem diretamente as necessidades do Estado, sem se distanciarem de seu objetivo final e concreto, qual seja, a busca da qualificação dos recursos humanos e dos grupos de pesquisa aqui sediados.

² O Relatório de Atividades 2004 foi aprovado pelo Conselho Superior da FAPERGS em reunião realizada em 17/06/2005, conforme ATA CS n. 321.